



---

**Face Oculta**

**José Penedos quer apagar depoimento de investigador**

**Diário de Noticias, por Júlio Almeida**

**26-01-2012**

**Advogado afirma que inspetor da PJ apenas "está a dar a sua interpretação e não sabe nada dos factos".**

**O advogado Rui Patrício, que defende o ex-presidente da REN, requereu ao juiz presidente "que não seja valorado" o depoimento do inspetor Afonso Costa, da PJ de Aveiro, por se referir "a prova proibida", por não resultar apenas do conhecimento direto de diligências que efetuou durante o inquérito.**

**O operacional teve a seu cargo as investigações aos avultados contratos no setor dos resíduos celebrados entre a REN e a O2, do grupo de Manuel Godinho, que a acusação sustenta ter beneficiado de favorecimentos do ex-presidente da empresa, José Penedos, e do seu filho, Paulo Penedos, à data advogado do empresário de Ovar, ambos arguidos.**

**"A prova, até pelo seu efeito, é completamente inútil. Não a receio, acho é que é proibida. Imagine eu arrolar-me a mim próprio ou aos meus colegas para vir aqui testemunhar", explicou Rui Patrício, para quem o inspetor da PJ, que começou a depor esta manhã, "está a dar a sua interpretação e não sabe nada dos factos".**



---

Os restantes advogados de defesa, praticamente em bloco, subscreveram a posição a que o juiz presidente do coletivo deverá responder durante a tarde.

"Não podemos estar a ouvir supostas testemunhas a fazerem considerações que não sejam relatos de factos a que assistiram, venceu Tiago Rodrigues Bastos, advogado de Armando Vara.

Já durante o depoimento do inspetor Afonso Costa, o juiz presidente tinha sido interpelado por advogados insatisfeitos pela conduta seguida na resposta a instâncias do Procurador Carlos Filipe.